

Editorial

O momento histórico brasileiro passa por fatos assustadores os quais apontam certas rupturas do tecido social e coloca em questão as instituições, suas representatividades. Seja quais forem as causas e as consequências, de atos administrativos mesclados com ações políticas, repercutindo nos diferentes aspectos sociais, econômicos, educacionais e culturais

Ao registrar a memória, no caso em manter a publicação da *ÁGORA*, possibilita-se diferentes estudos atuais e futuros. Nossas publicações periódicas, técnicas e científicas, passam por uma fase na qual o trabalho solidário sustenta o fazer-pensar-saber de uma coletividade em prol da área do conhecimento arquivístico.

No segundo semestre de 2017 alguns eventos aqui na UFSC mostraram que estamos na Era em que cautela, prudência e bom senso, além de ser valorizados, precisam estar presentes, pois existe a má-fé, o oportunismo e o egoísmo nas entranhas do público e do privado.

Na formatura da turma de Arquivologia 2017.1, vinte e dois arquivistas, em 13 de setembro no Auditório Garapuvu do Centro de Cultura e Eventos da Universidade Federal de Santa Catarina (<https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/180299>) destacamos a última cerimônia pública realizada do magnífico reitor Luiz Carlos Cancellier de Olivo.

Na manhã do seguinte a mídia nacional apontava a operação “Ouvidos Moucos” da Polícia Federal realizada na Universidade Federal de Santa Catarina e uma sensação diferente permeava os corredores, salas de aula, encontros e reuniões. Uma mácula cobria a honra e os brios de uma instituição federal de ensino superior e o ápice dessa trama acontece com o suicídio do reitor afastado no shopping localizado no centro da cidade. E este infortúnio paralisou a comunidade acadêmica pelo impacto ocasionado pelos efeitos das ações e das reações.

É necessário reflexão! Pensar! Abrir espaços para acalmar os ânimos, em buscar horizontes pautados na ética do ser e no princípio do bem comum! Entre alegrias e tragédias está a formatura do Curso de Arquivologia, documentadas em vídeos e disponibilizados no Repositório Institucional da UFSC.

A vida segue com percalços, em outubro houve a realização da 16ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão, entre os dias 19, 20 e 21 de outubro, na qual o Arquivo Central apresentou suas atividades e participa em parceria com o Núcleo de Arquivos Contemporâneos oficinas sobre conservação e preservação. Além de efetuar as comemorações alusivas ao dia do Arquivista.

No presente volume continuamos a implementar a norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas NBR 6021 Informação e documentação – Publicação periódica técnica e / ou científica – Apresentação, e alertamos aos nossos leitores para as sutis mudanças de elementos obrigatórios, entre eles o “Editorial” ao invés da tradicional “Apresentação” e os “Créditos” para registrar o “Expediente”.

Na presente edição temos dez artigos, um relato de experiência de estágio e dois Trabalhos de Conclusão de Curso: Arquivos semiativos: um estudo dos marcos teórico-conceituais na gestão de documentos por meio de um estudo metateórico, de *Thiago Barros e Lorena Reis*; A Interface entre a Memória Organizacional e a Gestão do Conhecimento, de *Rayan Aramís de Brito Feitoza e Emeide Nóbrega Duarte*; A fotografia como documento arquivístico e seu lugar nos arquivos municipais: o arquivo público da cidade de Belo Horizonte, de *Suellen Alves de Melo e Ivana Denise Parrela*; Fundo escola de teatro Leopoldo Fróes e a aplicabilidade das normas de descrição arquivística, de *Danilo Ribas Barbiero, Rosani Beatriz Pivetta da Silva e Greta Dotto Simões*; Arquivos Escolares: Um Estudo Introdutório, de *Filomena Luciene Cordeiro Reis, João Olímpio Soares dos Reis*; Esclarecimento no Medievo: O Livro e sua Transmutação, de *Diego Andres Salcedo e Mariana de Souza Alves*; A lei 10639

e as diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana e o problema do acesso a educação do negro, de *Carlos Eduardo dos Reis*; Responsabilidade ética e social do arquivista e a lei de acesso à informação, de *Anna Carollyna Bulhões Moreira Silva, Joana Coeli Ribeiro Garcia*; A semiótica no marketing da informação: um estudo de caso, de *Jarbas de Menezes e Luís Roberto Sousa Mendes*; O homem e a sua evidência: informação, territórios, direitos, de *Alzira Queiroz Gondim Tude de Sá*. Os Relatos de experiências: procedimento operacional de restauração de arquivo: aplicação FILMOPLAST nos documentos da ALESC, de *Fernando Bahia Dutra*. E os Trabalhos de Conclusão de Curso: Planejamento estratégico aplicado em unidades de informação, de *Anna Beatriz Pacheco e Sonali Paula Molin Bedin*; e, Paleografia e grafoscopia: a relevância da transcrição paleográfica e da análise grafotécnica como instrumentos de acesso à informação, de *Alexandre Edmundo Eltermann Ribeiro*.

Agradecemos aos colegas leitores, autores, avaliadores, e demais envolvidos a confiança em nosso trabalho.

Desejamos proveitosas leituras, reflexões e provocações com os textos publicados!

Florianópolis, 20 de outubro de 2017.

Ursula Blattmann, Eliana Maria dos Santos Bahia e Juliana Fachin
Editoras da *ÁGORA: Revista do Curso de Arquivologia da*

UFSC

